



CONTEXTUALIZAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS PELO MOVIMENTO DE MULHERES CAMPONESAS EM FAXINAL DOS ROSAS, CHAPECÓ

Alexsandra Martins Da Silva ¹

Andreia Fortes Ribeiro ²

Camila ZanESCO ³

Zuleide Maria Ignácio ⁴

O uso de plantas medicinais pela população para tratamento de diversas patologias é uma prática comum e que perpassa muitos anos. Dentre os motivos que induzem a população ao consumo de plantas medicinais podem-se citar questões socioculturais tais como conhecimento familiar, religião, acessibilidade e valor agregado a compra dos fitoterápicos. Na comunidade de Faxinal dos Rosas, Chapecó há uma área de plantio e beneficiamento de plantas medicinais sob gestão de uma líder do Movimento de Mulheres Camponesas D. Rosalina, este local é utilizado como base em vários trabalhos, pela vasta quantidade de plantas existentes no local. O objetivo deste trabalho é analisar e contextualizar cientificamente a flora de plantas medicinais utilizada pelas mulheres camponesas da região; Através de visitas a campo realizadas no horto medicinal da D. Rosalina foi realizada seleção das principais plantas utilizadas na região com ação no sistema nervoso central, as formas de cultivo, colheita, secagem, armazenamento, preparo, posologia, entre outras características foram relatadas pela líder do MC. O espaço de diálogo e produção de saber popular expressa a necessidade de criar respaldo biotecnológico para amparar e, possivelmente ampliar, o trabalho de luta, construção de identidade, dignidade e saúde com respeito ao ambiente desenvolvido por estas mulheres; para tanto foi realizada pesquisa bibliográfica em indicadores eletrônicos como Scielo, Pubmed, Medline, entre outras, selecionados artigos que abordassem o tema desejado, posteriormente ocorreu a categorização dos dados encontrados; Foram priorizadas plantas como *Hypericum Perforatum* popular Erva de São João, possui propriedade antidepressiva, de redução do estresse reconhecidas

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem, campus Chapecó, UFFS, Bolsista, ale-kinha@hotmail.com

² Professora assistente, Mestre, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. andreiauffs@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Enfermagem, campus Chapecó, UFFS, voluntária. camila_zanESCO@hotmail.com

⁴ Professor Coordenador proponente, Mestre, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. zuleide@uffs.edu.br

cientificamente. A produção do metabólito secundário hipericina, do naphthodianthrones, e pseudohypericin no *H. Perforatum* estão ligados as propriedades antidepressivas da planta; *Pfaffia paniculata* é conhecida popularmente como Fáfia, seus princípios ativos encontram-se na raiz da planta, são eles: Ácido Pfáfico (noriterpenoide) e seus constituintes químicos: Saponinas: páfosídeos A, B, C, D, E e F; Alantoína, Fitosteróis: sitosterol e estigmasterol, sais naturais: fósforo, cálcio, ferro e potássio, aminoácidos, mucilagens. *Valeriana officinalis* popularmente conhecida como valeriana, entre suas varias atribuições está a propriedade antidepressiva, calmante; estão relacionados as propriedades da planta os seguintes constituintes: Oleo essencial e seus constituintes, valpotriatos, aminoácidos, alcaloides, flavonoides, linhanos, ácidos cafeico e clorogénico, í-sitosterol, taninos, colina, entre outros. Há uma necessidade de se buscar novos conhecimentos a cerca das ervas medicinais, amparar cientificamente algumas práticas alternativas, evoluir métodos utilizados a cerca das plantas para desta forma racionalizar o uso das mesmas, evitando assim efeitos indesejáveis com a utilização das mesmas.

Palavras-chave: Plantas Medicinais, Terapias integrativas e complementares, Sistemas especialistas, Utilidade Terapêutica, Princípios Ativos.